**DIAGNÓSTICO DE VULNERABILIDADES NA SAÚDE ÚNICA EM UMA COMUNIDADE**

Christophe de Lima1; Gabriela Colonetti Francesconi1; Marília Vefago Gregorini1; Thaís Souza1;Luciane Taschetto2; Evelyn Brognoli3 ; Gustavo Mastella4

**RESUMO**

Este trabalho foi realizado como pré-requisito para a aprovação na unidade curricular de saúde única, tendo como objetivo a realização de uma análise detalhada de uma comunidade em um município localizado no Extremo Sul Catarinense. O estudo permitiu o mapeamento minucioso de todos os aspectos sociais dessa comunidade, identificando suas principais vulnerabilidades sociais e como essas questões impactam a saúde da população.

**INTRODUÇÃO**

A infraestrutura e as condições de saúde de uma comunidade desempenham um papel fundamental no bem-estar e na qualidade de vida de seus habitantes. Este estudo tem como objetivo realizar uma análise detalhada de uma realidade social fragilizada que afeta a dignidade humana em uma comunidade pertencente a um município situado no Extremo Sul Catarinense. Através dessa análise, pretendemos identificar as principais vulnerabilidades sociais e compreender sua influência na saúde da população

**PALAVRAS-CHAVE:** Vulnerabilidades Sociais. Saúde Comunitária. Saneamento Básico.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

O diagnóstico evidenciou que a falta de higiene é uma das principais vulnerabilidades encontradas. A ausência de tratamento adequado para o esgoto resulta em um problema significativo, com alguns moradores utilizando fossas sépticas como alternativa, mas, em geral, o esgoto acaba sendo despejado a céu aberto. Além disso, há um grande acúmulo de lixo, principalmente nas margens do córrego que corta a comunidade e nas proximidades das áreas onde residem os catadores de materiais recicláveis. A separação inadequada do lixo cria um ambiente propício para a proliferação de vetores, como insetos, mosquitos e roedores. No que diz respeito às zoonoses, os órgãos de bem-estar animal relataram casos de sarna sarcóptica e dengue na comunidade. A falta de higiene, o acúmulo de lixo, a carência de saneamento básico e o contato com animais abandonados nas ruas favorecem a disseminação dessas doenças, colocando em risco tanto a saúde humana quanto a dos animais.

**CONCLUSÕES:**

Apesar dos desafios e problemas identificados, existem organizações e pessoas engajadas na comunidade que lutam por melhorias nas condições de vida da população. No entanto, a superação desses desafios requer um esforço conjunto da sociedade, incluindo a participação ativa do poder público. A colaboração de todos os setores é essencial para garantir que as vulnerabilidades sociais sejam abordadas de maneira eficaz, resultando em uma melhoria significativa na saúde e na qualidade de vida da comunidade.